



Brasília, 23 de janeiro de 2014.

INFORMES DE BASE

"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".

SINTIFESgo: “ Em Goiás o SINT-IFESgo e o FOGEF cumpriram suas responsabilidades com o dia nacional de lutas (22), realizando:

Um ato no Hospital das Clínicas da UFG contra a EBSERH, envolvendo os usuários. O evento teve repercussão nos telejornais e rádios.

Na sequência foi realizado um ato político na Praça do Bandeirante, centro da Cidade de Goiânia, envolvendo várias entidades e centrais sindicais, movimentos populares e parlamentares. O evento terá repercussão nos telejornais e rádios a partir do meio dia.”

SINTUNIFAL: “SOLICITA APOIO DOS SEGMENTOS DOCENTES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DISCENTES PARA REUNIÃO DO DIA 28.01.2014 COMPAREÇA SUA PRESENÇA É IMPORTANTE PARA DEMOCRACIA!!!

Conseguimos o apoio dos Conselheiros no abaixo assinado para que o processo das servidoras Andrea Martins Teixeira e Dirce M. S. Penido fosse encaminhado para esclarecimento, debate e votação no Consuni.

Agradecemos aos Conselheiros que assinaram o documento.

Os Conselheiros que votaram na época do enquadramento por duas vezes favoráveis as servidoras citadas acima, tiveram a consciência madura do que estavam votando pelo que foi esclarecido.

Os processos não podem ir ao Consuni somente para conhecimento, esta prática tem que ser abolida, vivemos em um estado democrático de direito e não ditador.

Independente de quem seja o servidor ou discente que está sendo prejudicado, e independente de quem seja o Reitor, os processos devem ser esclarecidos, debatidos e deliberados pelos Conselheiros.”

SINTUFRJ: “22 de janeiro - Dia Nacional de Luta

Sindicato lança a campanha salarial 2014

Com carreata e buzinação pelas principais avenidas do Fundão (a Carlos Chagas Filho e Horácio Macedo), os técnicos-administrativos em educação da UFRJ deflagraram na quarta-feira, 22 - Dia Nacional de Luta -, a campanha salarial 2014.

O ato político que mobilizou dezenas de trabalhadores culminou com a entrega pela direção sindical ao reitor em exercício, Antônio Ledo, de um ofício expondo as reivindicações - nacionais e específicas - e os motivos pelos quais provavelmente a categoria deflagrará greve em março:

. Estagnação do processo negocial e as políticas adotadas pelo governo contra os trabalhadores do serviço público, em especial os das universidades federais.

Durante cerca de uma hora o trânsito na Cidade Universitária parou em alguns trechos e seguiu com lentidão, em consequência da carreata da categoria sob a liderança do Sintufrj.

VERGONHA

Terceirizados sem salários param Reitoria

Cerca de 300 terceirizados da empresa Qualitécnica, que atuam na UFRJ na área de limpeza e de biotérios de diversas unidades acadêmicas e Centros, com salário atrasado, realizaram na segunda-feira, dia 13, pela manhã, uma passeata do Centro de Tecnologia (CT) à Reitoria. Os manifestantes, portando faixas e cartazes, interromperam o trânsito na Cidade Universitária. O protesto contou com o apoio da direção do Sintufrj.

“Trabalhamos. Queremos nossos salários”, “Minhas contas já venceram. Vocês vão pagar os juros?”, questionavam os cartazes exibidos na passeata. Além da falta de salário, outro motivo acirrou a indignação dos terceirizados da Qualitécnica: a demissão, por justa causa, de colegas cujas férias foram suspensas em janeiro, mas muitos não ficaram sabendo e não retornaram ao trabalho.

De acordo com os trabalhadores, a empresa os obrigou a assinar recibo de pagamento da gratificação do descanso remunerado (1/3 do salário), mas o dinheiro não chegou a ser pago, e, dias depois, ela suspendeu as férias sem qualquer explicação.

Por salários e outros direitos

Os terceirizados lotaram o salão do segundo andar da Reitoria. Eles exigiam uma satisfação da universidade pelo atraso do pagamento. A temperatura, que já estava alta com o clima pra lá de quente na cidade, esquentava mais a cada momento. Por sugestão da chefe de gabinete em exercício, Nádia Pereira de Carvalho, foi formada uma comissão de 17 pessoas, composta por representantes da Faculdade de Direito, CT, CCS, CCMN, Reitoria, Alojamento, Escola de Educação Física e Desportos e de unidades e centros da Praia Vermelha.

Acompanhados pelos coordenadores do Sintufrj Boaventura Souza Pinto, Rubens de Moraes, Celso Procópio e pelo colaborador Antônio Eduardo dos Santos, e também pelo representante do Sindicato dos Empregados de Empresas de Asseio de Conservação do Rio de Janeiro, o grupo foi recebido por Nádia Pereira, pelo superintendente da área de Gestão e Governança, Marcelo Gonçalves, e pelos superintendentes das áreas de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, George da Gama e Regina Célia Loureiro. Logo depois fizeram parte do grupo o pró-reitor de Pessoal, Roberto Gambine, e a ouvidora-geral da UFRJ, Cristina Riche.

Vamos agitar o Fundão!

Com uma carreata e buzinação na Cidade Universitária, a diretoria do Sintufrj cumpre nesta quarta-feira, dia 22, a agenda do Dia Nacional de Luta da Fasubra, cujo ponto alto é o lançamento em todo o país da Campanha Salarial 2014. O ponto de encontro é na sede do Sindicato, às 9h.

Os técnicos-administrativos seguirão pelas ruas do Fundão até a Reitoria, quando entregarão ao reitor o manifesto de lançamento da campanha salarial 2014 na UFRJ. Este é o primeiro de muitos atos e manifestações que a entidade sindical realizará nas próximas semanas com o objetivo de trazer a categoria para a luta.

Plenária aprova eixos

A plenária nacional da Fasubra realizada em dezembro de 2013 aprovou como eixos específicos da categoria o cumprimento do acordo de greve; o aprimoramento na carreira com ascensão funcional; turnos contínuos e redução da jornada de trabalho (30 horas); não à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e não à perseguição e criminalização da luta e democratização já.

Inclusão no orçamento

O Fórum de Entidades do Serviço Público Federal em reunião realizada também em dezembro de 2013, após a análise de que 2014 será um ano peculiar em virtude da Copa do Mundo e das eleições para os cargos de representantes da população ao Congresso Nacional (deputados e senadores), Assembleias Legislativas (deputados estaduais) e presidente da República, decidiu que as ações deste ano teriam que ocorrer no início do primeiro semestre, porque as normas que regem a inclusão de recursos no orçamento impõem limitações de prazo em ano eleitoral.

Pauta nacional dos servidores

O Fórum de Entidades (que a Fasubra integra com mais 30 entidades sindicais) definiu a seguinte pauta para a Campanha dos Servidores Federais: definição da data-base em 1º de maio; negociação coletiva e liberação para exercício de mandato classista; política permanente com reposição inflacionária, valorização do salário-base e incorporação das gratificações; cumprimento por parte do governo dos acordos e protocolos de intenções firmados; contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores; retirada dos PLs, MPs e decretos contrários aos interesses dos servidores públicos; supressão do artigo 76 da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que define prazo até 31 de agosto para encaminhar projetos de lei que reestruturam carreiras e concedem qualquer tipo de reajuste aos trabalhadores; antecipação da parcela do último acordo de greve e paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.

Grito de carnaval com campanha salarial

Para esquentar os tamborins e ajudar na evolução da categoria rumo à vitória, a diretoria sindical lança o edital do I Concurso de Marchinhas de Carnaval (veja no site), cujo tema é a campanha salarial 2014 (nossa pauta de reivindicações e bandeiras de luta da categoria na UFRJ). Estão “convocados” para participar desse desafio todos os compositores técnico-administrativos.

As inscrições ocorrem de 22 a 30 de janeiro, na sede do Sintufrj, no Fundão, das 9h às 16h. No ato, os candidatos devem entregar arquivo digital contendo a letra e a melodia da composição.

Dois bailes de máscara

A apresentação e seleção das 10 finalistas será no dia 7 de fevereiro, no Espaço Cultural do Sintufrj, em meio a um baile de máscara. O público presente julgará as marchinhas concorrentes.

A finalíssima do concurso será no dia 14 de fevereiro, no Espaço Cultural, quando o Sindicato promoverá o segundo baile de máscara da campanha salarial. As cinco marchinhas eleitas como as melhores pelos foliões estarão no CD da campanha salarial, que o Sintufrj se encarregará de gravar (em estúdio profissional) para ser distribuído à categoria.

Bloco na rua com trio elétrico

A campanha salarial em ritmo de confete e serpentina, marchinha, samba no pé, alegria e energia pra lutar terá o seu desfecho momesco no dia 21 de fevereiro. Nesse dia, o Fundão será sacodido com o I Grito de Carnaval com Campanha Salarial, com direito a trio elétrico e tudo o mais.

Aposentados se organizam pelo reposicionamento

O Sintufrj promoverá no dia 24, sexta-feira, a partir das 9h, no auditório do Centro de Tecnologia (CT), o I Encontro dos Aposentados em Luta pelo Reposicionamento.

A importância do evento pode ser medida pelo cuidado que teve a Coordenação de Aposentados e Pensionistas, para garantir a presença dos companheiros no evento, em enviar pelo Correio uma carta-convite, explicando a necessidade de mobilização para se garantir o direito ao reposicionamento.

Na oportunidade, a direção pretende atualizar os dados cadastrais dos aposentados para eventual ação política e jurídica. Por isso o Sintufrj solicita que todos levem cópia da identidade, CPF, comprovante de residência e o último contracheque.

Para entender melhor

Ao estudar a situação da transposição da carreira do PUCRCE (Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos) para o PCCTAE (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação), em 2005, a direção do Sintufrj constatou que, embora tenha havido tratamento isonômico na conversão do tempo de serviço público para enquadramento na nova malha salarial, houve uma legislação de 2007 que amparou outras carreiras a efetivar o enquadramento dos aposentados que se encontravam em final de carreira do plano antigo, no teto do novo plano.

Em 2009, informados de que algumas instituições haviam promovido a conversão por via administrativa, os aposentados da UFRJ optaram por lutar pela alteração da Lei 11.091 visando garantir legalmente este direito.

O termo de acordo da greve de 2012 previu a criação de um GT-Reposicionamento dos Aposentados para construir propostas de alteração da legislação e avaliar impactos da mudança. Embora a Fasubra venha demonstrando fundamentos políticos e jurídicos para a mudança, depois de mais de um ano de debates, não há sinal de negociação.

Na plenária da Fasubra realizada em dezembro de 2013, o movimento indicou uma nova greve com o objetivo de pressionar o governo a negociar demandas pendentes da última greve. O reposicionamento, se conquistado, atingirá diretamente os aposentados.

Por isso, temos que fortalecer nossa mobilização. No dia 24, participe!

Sintufrj mobiliza para a carreata

Na quarta-feira, 22, Dia Nacional de Luta, o Sintufrj realiza uma carreata, com saída às 9h, da sede da entidade até a Reitoria, quando será entregue documento ao reitor expondo as nossas reivindicações específicas (internas) e coletivas (da Fasubra ao governo federal). A manifestação irá marcar o lançamento, na UFRJ, da Campanha Salarial 2014.

A proposta da direção sindical é que a categoria chegue junto e garanta a visibilidade necessária ao início de mais uma jornada rumo a conquistas econômicas e sociais. Em todo o país, nesse dia, os técnicos-administrativos realizarão atos e movimentos com o mesmo objetivo. Engrosse essa corrente, companheira e companheiro. Venha com ou sem carro, mas participe. Este é o momento de pôr o bloco na rua e reivindicar direitos.

HU: um representante de cada setor na carreata

A mobilização para 22 de janeiro, Dia Nacional de Luta no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), foi realizada na quarta-feira, 15. A comitiva do Sintufrj percorreu corredores e vários setores da unidade, distribuindo panfletos e alertando a categoria para a necessidade de participação em massa na carreata organizada pelo Sindicato.

Como se trata de uma unidade de saúde, e por isso é difícil os profissionais se ausentarem dos locais de trabalho, os coordenadores do Sintufrj solicitaram que fosse feito um esforço para que cada setor enviasse um representante para a manifestação no dia 22. Pois é importante politicamente que se garanta a visibilidade do início da campanha salarial, e isto somente ocorrerá reunindo o maior contingente possível de técnicos-administrativos.

Agito na Praia Vermelha

Embora janeiro não seja favorável à mobilização, pois muitos técnicos-administrativos aproveitam o recesso acadêmico para tirar suas merecidas férias, o trabalho de conscientização e agitação da categoria foi feito nas unidades e centros da Praia Vermelha.

“A categoria está fechada com o Sindicato, e aqui no CFCH (Centro de Filosofia e Ciências Humanas) vai seguir a orientação dos dirigentes e fazer o que for possível para que as coisas aconteçam. A insatisfação com o salário é

geral, e também queremos a derrubada definitiva da Ebserh. Essa empresa está causando muitos transtornos à categoria”, afirmou Edvaldo de Oliveira, armazenista.

“Espero que a categoria se mobilize por salário e valorização do nosso trabalho”, disse o assistente administrativo Marcelino Taguchi.

Márcia Nascimento, chefe do Financeiro do CFCH, é de opinião que, devido a este ano ser um ano de realização de dois grandes eventos: eleições e Copa do Mundo, “a greve deve ser logo deflagrada e não pode ser muito longa”.

Na Decania do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), Beatriz Batista Torres não tem dúvidas: “Se a greve for deflagrada, a categoria adere, porque tudo está aumentando e o nosso salário continua não acompanhando a alta dos preços”.

A chefe da biblioteca do CCJE, Jane Maria Medeiros, aproveitou a presença do coordenador-geral do Sintufrj Francisco de Assis para esclarecer dúvidas sobre o pagamento da insalubridade. Há três anos ela abriu processo para receber o adicional, pois convive diariamente com mofo e fungo. “Não acho que tem que ser o trabalhador a apresentar laudo”, disse, referindo-se à etapa atual do processo que se encontra na Pró-Reitoria de Pessoal. “A proposta do Sindicato é brigar judicialmente, ou seja, mover ação para que as 80 pessoas que não tiverem reconhecido o direito à insalubridade passem a receber o benefício”, informou o dirigente sindical à técnica-administrativa.

Atualmente cerca de seis mil trabalhadores da UFRJ recebem adicional de insalubridade, e estender e garantir esse direito a todos os profissionais que atuam em ambientes insalubres e/ou com riscos iminentes à vida é prioridade para a direção sindical. Esta será uma das bandeiras desta campanha salarial.

No Instituto de Psiquiatria (Ipub), Ademir Ramos, porteiro há 28 anos na unidade, definiu bem a situação: “O desânimo é grande e se houver greve todos param”. “A categoria se mobiliza, basta o Sindicato puxar a greve”, complementou o motorista João Luiz.

“Se não houver mobilização, a gente morre de fome. Mas eu acho que o Sindicato tem que também deflagrar uma campanha contra a politicagem e a corrupção”, propôs a assistente administrativa Marisa Lima, da Escola de Comunicação (ECO).

“Ainda não dá para medir o pique da categoria nesta campanha salarial, mas o importante é que o Sintufrj sempre teve disposição de luta”, constatou, otimista, Paulo Cesar, apoiador de eventos no Fórum de Ciência e Cultura.

Mobilização continua

As ações de mobilização continuam nesta terça-feira com visitas da diretoria do Sintufrj e de apoiadores às unidades, incluindo as isoladas. Para reforçar a convocatória para o Dia Nacional de Luta, desde sexta-feira, dia 17, o carro de som do Sindicato percorre os campi.

Para os trabalhadores, eles ainda não tinham recebido o salário de dezembro porque a UFRJ estava devendo à Qualitécnica. Mas o representante da Pró-Reitoria de Gestão e Governança explicou que o contrato prevê atraso de até três meses, prazo em que a empresa tem que garantir o pagamento dos trabalhadores. E garantiu que o mês de novembro fora pago e dezembro ainda iria vencer.

Entretanto, a Pró-Reitoria informou que o governo está atrasado no repasse de recursos à universidade.

Outras situações de desrespeito a direitos trabalhistas básicos e falta de condições de trabalho foram denunciadas pelos trabalhadores. Vários disseram que comunicam as irregularidades aos fiscais da universidade, mas as reclamações não chegam à Reitoria.

Empresa é convocada

Roberto Gambine sugeriu a convocação urgente de um representante da empresa, cuja sede fica em São Paulo, para que, em reunião com a Reitoria, fossem apresentadas faturas e empenhos feitos pela universidade; definido prazos para regularização dos salários; discutida a aplicação de sanções pelo descumprimento contratual; e informado que foi a UFRJ que convocou a formação da comissão, portanto, não seria admitida qualquer retaliação aos representantes dos setores.

Empresa se compromete a pagar atrasado

Na terça-feira, 14, houve uma reunião pela manhã na Reitoria com os representantes da empresa. Mas somente à tarde a comissão dos trabalhadores foi chamada para ser informada que a Qualitécnica se comprometera a pagar o salário atrasado no dia seguinte.

Patrícia Galera, gerente financeira da Qualitécnica, explicou que com a fatura paga pela UFRJ (novembro) foi possível pagar apenas uma parte dos trabalhadores.

“A criança não espera para comer. Ela vai chorar, espernear. Se você tem filho, sabe o que estou falando”, respondeu um dos integrantes da comissão.

Mea culpa

A pró-reitora de Gestão e Governança, Aracéli Cristina, na reunião com a empresa e a comissão de terceirizados, justificou por que a universidade não puniria a Qualitécnica: “No final do ano passado a UFRJ atrasou muitas

coisas porque o dinheiro vem do governo. E se o governo não manda, não temos como pagar. Se fosse culpa da empresa a gente simplesmente multava”.

A pró-reitora de Gestão e Governança acrescentou, ainda, que a empresa não tinha caixa devido às dívidas atrasadas da própria universidade em setembro, outubro e novembro de 2013, que foram sanadas, mas teriam deixado a empresa sem lastro. Outro problema teria sido a repactuação do valor do contrato por causa dos reajustes pagos pela empresa aos trabalhadores, mas que não foram repassados à UFRJ. Isso também teria “descapitalizado” a empresa, porém a situação está sendo regularizada.

Comissão é mantida

As denúncias dos trabalhadores, como a demissão por justa causa, deixaram abismada Daniele Vendramine, supervisora operacional da Qualitécnica que atua na UFRJ. As representantes da empresa garantiram que os trabalhadores que fizeram a manifestação, inclusive os integrantes da comissão, não sofreriam retaliações “de forma alguma”. E prometeram agendar reunião da comissão com o gerente-geral da terceirizada para esta quarta-feira, dia 22, para tratar dos problemas.

Exploração e humilhação

Embora a temperatura estivesse alta, o movimento foi pacífico. Mesmo assim houve quem dissesse que era desnecessária a “baderna” na Reitoria. “E a comida da gente? E o aluguel? Eu não posso fazer baderna? Se não quisessem baderna, pagavam nossos salários”, revidou uma jovem, muito tensa. “Minha filha tem quatro anos e me pediu: ‘pai, quero um Danone’. Fiquei olhando para ela sem saber o que responder”, contou um rapaz. Outro trabalhador completou o drama que é a vida dos terceirizados da UFRJ: “O dono da casa vai à minha porta todos os dias cobrar o aluguel. Se eu não pagar, ele vai tirar nossas coisas”.

A média salarial dos terceirizados da Qualitécnica é de R\$ 810 o bruto. Mas, líquido, pode variar de R\$ 430 a R\$ 600. “Saio às 2h40 de casa e volto às 19h. Trabalho há 14 anos e nunca falto. Estou no meu direito de cobrar”, disse uma trabalhadora. “A gente é ameaçado quando busca uma resposta (sobre salário atrasado). Eles falaram: ‘cada cabeça uma sentença, você faz o que quiser’”, acrescentou um trabalhador.

Um dos participantes da comissão informou que o salário atrasado foi pago. Ele recebe, em média, R\$ 600, mas desta vez entraram R\$ 448. O que houve? Ele não sabe, porque o contracheque não saiu.

SINTUF-MT: “Encontro Estadual marca Dia Nacional dos Aposentados

O Sintuf-MT parabeniza a todos os aposentados pelo Dia Nacional do Aposentado, comemorado nesta sexta-feira (24.01). Para marcar a data, o sindicato irá realizar o ‘I Encontro dos Técnico-Administrativos Aposentados da UFMT’, com a presença de representantes de todos os campi da universidade. O evento terá início às 08h30 no Centro de Convivência do Sintuf-MT.

O Encontro é uma ação da coordenadoria dos Aposentados do Sintuf. Segundo as coordenadoras da pasta, Eva Antônia Benedita, e Felipa Coelho da Costa, o evento será uma oportunidade para o aposentado ficar ciente das ações que o sindicato tem desenvolvido para melhorar a qualidade de vida tanto de aposentados como de pensionistas.

Serão apresentados os informes nacionais sobre ações judiciais em trâmite e também sobre os Projetos de Lei que interessam a categoria, em especial os aposentados e pensionistas. Além disso, todo o plano de ação do Sintuf para 2014 será detalhado aos presentes.

Para participar, o aposentado ou pensionista deverá confirmar sua presença pelos telefones (65) 3028-2924 ou (65) 9972-0318.

Pelo que já fizemos, pelo que ainda faremos

A Coordenação Colegiada do SINTUF completa 06 meses de gestão nesse mês de dezembro. O ano que se encerra, repleto de desafios, foi também coroado de êxitos para a nossa gestão e para a categoria. Nesse período regularizamos junto ao Ministério do Planejamento a rubrica de desconto das mensalidades dos sindicalizados, organizamos a situação financeira do SINTUF pagando a maioria dos compromissos financeiros pendentes devido a falta de arrecadação por 07 meses e avançamos na ação sindical, investindo na organização política da categoria, atuando nos campi do interior, no HUJM e nos Locais de Trabalho.

A organização das sub-comissões para negociar os itens da pauta interna do SINTUFMT foi uma resolução consensuada com a administração da UFMT, que possibilitará o atendimento de vários itens da pauta possibilitando melhoria nas condições de trabalho na UFMT, avanço nas conquistas e conseqüentemente melhoria na gestão da instituição. No mês de janeiro a Comissão Central divulgará o resultado dos itens já acordados nas sub-comissões (mais de 70%) e discutirá a metodologia para continuidade das negociações dos demais itens.

A coordenação do SINTUFMT investiu na organização dos aposentados, convidando-os a se integrarem cotidianamente ao SINTUF, através de atividades lúdicas e artesanais. Nesse mês encerramos a primeira turma do curso de artesanato com garrafas PET. No mês de janeiro as inscrições para a próxima turma encontram-se abertas e ainda realizaremos o **1º Encontro dos Aposentados da UFMT**, envolvendo todos os campi da UFMT. Nesse Encontro apresentaremos o Planejamento das ações organizadas pela direção do SINTUF para os Aposentados.

A luta também se faz com atividades de lazer e cultura, destacada nesse período, com o investimento na Chácara do SINTUFMT que será inaugurada no dia 15 de dezembro. *Esse patrimônio é do conjunto da categoria e muito nos alegra o esforço despendido coletivamente para sua inauguração.*

Articulado a essas atividades, a formação e comunicação representam o alicerce da ação sindical, tanto que procuramos investir nessas áreas, dinamizando a comunicação, através de Boletins Eletrônicos “*click sintuf*” (foram 16 boletins emitidos com notícias atuais) e de atualização diária do site do SINTUFMT.

Na formação elaboramos cartilhas e folders, esclarecendo o papel do Sindicato e também abordando temas que possuem interface com a luta da entidade. *Mas acima de tudo, procuramos trabalhar com a categoria, diretamente no seu Local de Trabalho, ouvindo suas opiniões, críticas e dúvidas com relação a luta sindical e as condições de trabalho.*

Na área de gestão administrativa e financeira já quitamos todas pendências e traçamos um plano de ação para investir em políticas de lazer, cultura e formação política da categoria. A partir desse mês de dezembro a prioridade é o pagamento das mensalidades sindicais (FASUBRA e CUT), já negociadas, por isso não participaremos da Plenária de dezembro, pois definimos que o recurso financeiro que utilizaríamos com as despesas para envio de 05 delegados serão disponibilizados para a entrada do acordo com a FASUBRA (R\$ 10.000,00).

O ano de 2014 será atípico, e possivelmente teremos uma Greve pela frente - demandando a atuação conjunta e unida da categoria. Vamos aguardar a orientação da FASUBRA e após avaliação do conjunto da categoria deliberaremos sobre nossos passos. A direção do SINTUF como sempre coordenará a luta e conta com a participação de todos(as).

Enfim, muito fizemos e muito ainda há que ser feito!

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2014	
JANEIRO	
21 a 26	FF Fórum Social Temático (Porto Alegre) e Fórum Mundial de Educação (Canoas), RS.
FEVEREIRO	
3 e 4	Reunião da DN FASUBRA
5	Lançamento Nacional da Campanha Salarial dos SPFs com Marcha a Bsb
5 e 6	Reunião Ordinária CNS
7	Plenária do Fórum das Entidades Federais
8 e 9	Plenária Nacional FASUBRA para deliberar sobre o Indicativo de Greve
17 a 21	CONAE
19 e 20	65ª Reunião Ordinária MNPP-SUS
26 e 27	Reunião Ordinária CNS
MARCO	
05 e 06	Reunião Ordinária CNS
19 e 20	Reunião Ordinária CNS
ABRIL	
9 e 10	Reunião Ordinária CNS
MAIO	
7 e 8	Reunião Ordinária CNS
JUNHO	

4 e 5	Reunião Ordinária CNS
JULHO	
16 e 17	Reunião Ordinária CNS
AGOSTO	
6 e 7	Reunião Ordinária CNS
SETEMBRO	
10 e 11	Reunião Ordinária CNS
OUTUBRO	
8 e 9	Reunião Ordinária CNS
NOVEMBRO	
5 e 6	Reunião Ordinária CNS
DEZEMBRO	
10 e 11	Reunião Ordinária CNS